

EDITORIAL

O Número 4, da *Revista Brasileira de Educação Especial*, fecha o Volume 20, referente a 2014. Neste momento, agradecemos a todos os nossos avaliadores, do corpo editorial e *ad hoc*, que possibilitaram o empreendimento do volume 20. Foram mais de 100 artigos avaliados até neste momento do fechamento de nossa edição e contamos com mais de 200 avaliações. Com o esforço e dedicação dos pareceristas e da equipe editorial, conseguimos, novamente, realizar a publicação regular da Revista Brasileira de Educação Especial.

Com o volume 20, completamos a publicação de mais 40 artigos oriundos de várias regiões do país, todos inéditos, sendo alguns deles internacionais.

Agradecemos o apoio do SciELO para a publicação *on line*, o suporte da Faculdade de Filosofia e Ciência para a impressão da revista e o apoio financeiro do CNPq, que em muito colaborou para que a Revista pudesse atingir o grau de periodicidade desejada.

Há que se ressaltar que, durante o Congresso Brasileiro de Educação Especial, ocorrido no início de novembro de 2014, a Assembleia da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, por aclamação, re-elegeu a diretoria da ABPEE para o Biênio 2015-2016.

Para 2015, teremos a grata satisfação de contar com a aprovação do edital de Apoio a Publicação de Periódicos Científicos, MCTI/CNPq/MEC/CAPES, que, agora em dezembro, publicou o resultado.

Ainda para 2015, teremos muito trabalho a ser realizado, pois estamos com uma grande demanda de artigos a serem avaliados. Nossa homepage recebeu mais de 80 artigos em 2014 e ainda temos por volta de 45 artigos a serem avaliados ou em avaliação. Essa demanda tem demonstrado a visibilidade e importância da Revista no cenário nacional e internacional.

O volume 20 apresenta 10 artigos inéditos e uma resenha. Esses 10 artigos se referem a: um ensaio, uma revisão da literatura, e oito relatos de pesquisa, cujos temas contemplam:

- O Index para a inclusão como instrumento de pesquisa: uma análise crítica.
- Análise da estrutura organizacional e conceitual da Educação Especial brasileira (2008-2013).

- Empregabilidade de pessoas com deficiência.
- Ensino da matemática a alunos com deficiência intelectual.
- Concepções de professores da educação especial sobre a aprendizagem e desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual.
- Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência.
- A ansiedade materna durante o diagnóstico da deficiência auditiva.
- Atividades de vida autônoma na escola de tempo integral para o aluno com deficiência visual.
- A percepção dos coordenadores de licenciaturas da UEL sobre altas habilidades/ superdotação.
- Identificando adolescentes em situação de rua com potencial para altas habilidades/ superdotação.

Boa leitura!

Eduardo José Manzini
Débora Regina de Paula Nunes
Dirce Shizuko Fujisawa
Fabiana Cia
Márcia Denise Pletsch
Editores